

MASC
museu de arte de santa catarina

MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA - MASC
Núcleo de Ação Educativa - NAE
masc.sc.gov.br

EXPOSIÇÃO

Coleção MASC - 70 anos

Curadoria: Ylmar Corrêa

Proposições de Mediação NAE-MASC • Módulo I

MASC -
Famílias
em Casa

cultura.sc.gov.br

Fundação
Catarinense
de cultura

GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**



Proposições de Mediação

O Núcleo de Ação Educativa (NAE) do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), com o propósito de continuar a interação com seus diferentes públicos – mesmo que de forma virtual –, apresenta o **Projeto MASC – Famílias em Casa**.

O projeto contempla uma série de proposições de mediação com conteúdos produzidos em módulos, especialmente relacionados a obras e artistas representados na coleção do MASC, ou que participaram de exposições, bem como de outros assuntos interligados com a história, a memória do Museu e a produção de artes visuais.

Esperamos que os conteúdos apresentados nas proposições de mediação possam contribuir para momentos singulares de encontros virtuais com a arte e de diálogos, experimentações artísticas entre as pessoas que constituem os diferentes grupos de famílias e que se encontram unidas em suas casas neste momento de isolamento social ou separadas por motivos de força maior, bem como possam gerar outras possibilidades de trocas, compartilhamentos com outros familiares, amigos e colegas nesta nossa imensa família planetária.

Coleção MASC – 70 anos

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis (MAMF) foi criado em 1949 após um movimento envolvendo o catarinense Grupo Sul e o escritor carioca Marques Rebelo. Depois do MAM-SP e do MAM-RJ, ambos de 1948, foi o terceiro museu moderno do Brasil, o primeiro de caráter público.

Em 1970, o MAMF tornou-se Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), não mais se limitando ao moderno e dedicando-se à arte de todo o estado.

O núcleo inicial de vinte obras vem crescendo com doações de artistas, empresas e colecionadores, bem como com aquisições, perfazendo cerca de duas mil obras. As premiações dos Salões Nacionais Victor Meirelles permitiram ampliar a aquisição de obras contemporâneas.

Dando continuidade às comemorações dos 70 anos do MASC e celebrando os 40 anos da Fundação Catarinense de Cultura, o Museu abre um espaço dedicado ao acervo, com uma exposição de longa duração, pensada com base em uma seleção significativa de artistas catarinenses e não catarinenses, nesta montagem agrupados por temas, permitindo observar a pluralidade de abordagens sobre assuntos semelhantes.

Esperamos que a exploração deste acervo rico e variado propicie o estudo e a reflexão sobre as artes, especialmente as artes catarinenses, além de identificar lacunas na coleção, frutos da conturbada história deste museu, pontuada por momentos de avanços e de reveses.

Ylmar Corrêa Neto

Proposições de Mediação NAE-MASC

O MASC tem quase duas mil obras em sua coleção, cujas imagens estão disponíveis no **Acervo Virtual**.

Para a exposição de longa duração **Coleção MASC - 70 anos**, o curador Ylmar Corrêa selecionou algumas dessas obras a partir de temáticas e do estabelecimento de possíveis relações na produção dos artistas em distintos períodos da História da Arte.

Assim, cada módulo com **proposições de mediação** dessa exposição contemplará temáticas do recorte curatorial em sequência ou em inter-relação.

Neste módulo, apresentamos artistas e suas obras relacionadas à primeira parte do tema: **PAISAGENS-Cidade**.



Acessem o vídeo disponível no Facebook do MASC e façam um breve passeio virtual na exposição

Coleção MASC - 70 anos

<https://www.facebook.com/watch/?v=233536390818634>



Imagem 01

Observando as duas pinturas do artista Eduardo Dias (imagem 01 e 02), vocês identificam a cidade e o local?



Imagem 02

Qual era o nome e como é chamada, na atualidade, a cidade onde nasceu e viveu o artista Eduardo Dias?

Que relações são possíveis de estabelecer entre essas pinturas e os registros fotográficos do início do século XX?



Imagem 01



Imagem 02

As paisagens do pintor Eduardo Dias (imagens 01 e 02) representam um panorama de Florianópolis no início do século XX. Quais semelhanças e diferenças vocês percebem entre as pinturas?

Quais cores predominam nessas pinturas? Essas cores são frias ou quentes?

O que essas imagens relativas ao passado da cidade nos fazem refletir sobre as mudanças no tempo presente?



Imagem 03

Nessas pinturas do antigo “cais” da cidade (imagem 03 e 04), o artista Martinho de Haro representa dois marcos arquitetônicos importantes de Florianópolis. Quais são esses marcos e onde estão localizados?



Imagem 04

Ao passear pelo Centro de Florianópolis, percebemos muitos elementos da arquitetura colonial no Brasil. Quais desses elementos vocês identificam nas pinturas de Martinho de Haro?

Qual é a importância dos meios de transporte representados nessas pinturas do artista, para a cidade de Florianópolis, no início do século XX?



Imagem 03

- Vocês conseguem perceber os elementos nos quais as formas geométricas são mais marcantes na composição dessas pinturas de Martinho de Haro?

- Observem as pinturas dos “cais” (imagem 03 e 04) do artista Martinho de Haro e tentem identificar a paleta de cores que ele usou com mais intensidade nas composições.
- Quais são as semelhanças e as diferenças na forma como o artista representa o casario, o mar e o céu nessas pinturas?



Imagem 04



Imagem 01 – Eduardo Dias.



Imagem 04 – Martinho de Haro.

Percebam como Martinho de Haro e Eduardo Dias representam as nuvens e a ponte em suas pinturas. As duas imagens (01 e 04) são figurativas, mas apresentam características importantes para compreendermos a diferença da pintura realizada a partir de “noções” das normas acadêmicas (domínio da perspectiva e formas mais próximas do “real”) e da pintura moderna (formas mais simplificadas/estilizadas).

Com base nas características acima e as diferenças nas pinturas (imagens 01 e 04), vocês conseguem identificar qual desses artistas faz suas obras atento a referências da arte acadêmica? E qual é o representante mais expoente do modernismo catarinense?

Proposições Poéticas

Os artistas Eduardo Dias e Martinho de Haro fizeram da cidade e dos elementos que a compõem, como a ponte e o cais, temas de suas obras. Observem as paisagens da cidade de onde vocês se encontram neste momento e façam registros por meio de diferentes técnicas, como a fotografia, o desenho, a pintura. Se não for possível, façam registros de memória, procurem imagens da cidade na Internet para criar suas composições nas mais diversas técnicas...

Se preferirem, também podem trabalhar as imagens em computador com outras ferramentas possíveis para criar composições com suas paisagens afetivas de Florianópolis ou da cidade onde moram.

Soltem-se! Permitam-se a esses momentos de encontros em família e de encantamentos com o que seus olhos veem, seus ouvidos ouvem, seu coração pulsa, sua mente cria, suas mãos tocam, sentem e constroem micro e macro mundos imaginários e poéticos.

Se desejarem, enviem uma foto para a equipe do NAE: naemasc@fcc.sc.gov.br, mostrando o resultado de suas criações e nos contem como foram esses momentos de diálogos e experimentações artísticas em família.

Para saber mais...

Conheçam um pouco mais sobre a vida e obra dos artistas **Eduardo Dias** e **Martinho de Haro**, acessando as sugestões de links.

Outras obras dos artistas no acervo do MASC
Acervo virtual: <http://acervo.site/masc/>

Biografia, exposições e premiações

Indicador Catarinense das Artes Plásticas (2010)

DIAS, Eduardo (p. 245 a 248).

HARO, Martinho de (p. 57 a 360).

<http://www.cultura.sc.gov.br/espacos/masc/indicador-catarinense-das-artes-plasticas>

Jornal Ô Catarina!

DIAS, Eduardo: edição nº 58.

HARO, Martinho – edição nº 65.

<http://www.cultura.sc.gov.br/publicacoes/ocatarina/edicoes>

Vídeos

A Cor da Nossa Tela - Eduardo Dias - TV UFSC (2016)

https://www.youtube.com/watch?time_continue=4&v=0ch-coqcEMQ&feature=emb_logo

A Cor da Nossa Tela :: Martinho de Haro - 1 de 2 -TV UFSC (2015)

https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=_20LWaAhHPo&feature=emb_logo

Telas de Martinho de Haro contam história de Florianópolis - 21/03/2011 - Bloco 02 - ArqSC

<https://www.youtube.com/watch?v=u074g4MAu4g>

Imagens das obras dos artistas:

01 – EDUARDO DIAS - **Vista de Florianópolis**, s/data, óleo s/tela.
Doação Governo do Estado de Santa Catarina.

02 – EDUARDO DIAS - **Ponte Hercílio Luz**, 1930, óleo s/tela.
Doação Governo do Estado de Santa Catarina.

03 – MARTINHO DE HARO – **Cais de Florianópolis**, s/data, óleo s/eucatex.
Aquisição MASC.

04 – MARTINHO DE HARO – **Miramar e Castelinho**, s/data, óleo s/tela
Doação Codesc - Acervo MASC.

CRÉDITOS

Fotos:

Márcio Henrique Martins /
ASCOM FCC
Arquivos - Acervo MASC

Proposições:

Arte-educadores
NAE/MASC:
Maria Helena Rosa Barbosa
Sérgio Da Silva Prosdócimo
Patrícia Peruzzo Lopes

Design gráfico:

Moysés Lavagnoli

Florianópolis – SC

Junho de 2020

FICHA TÉCNICA

**Administradora do
Museu de Arte de Santa Catarina**
Susana Bianchini

Equipe Técnica do MASC
Conservação e Acervo
Álvaro Henrique Fieri
Marcelino Donizeth de Melo Correia
Giovana Schweizer – Estagiária

Ação Educativa
Eliane Prudêncio da Costa
Maria Helena Rosa Barbosa
Patricia Peruzzo Lopes
Sérgio Da Silva Prosdócimo

Pesquisa e Documentação
Débora Judite Fernandes

Apoio Administrativo
Felipe Antônio da Rosa
Fred Eric Nunes Torres

Montagem e Iluminação
Anézio Antônio Ramos
Sérgio Adolfo Guint

MASC

museu de arte de santa catarina